



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Discursos sobre masculinidades em notícias de violência contra a mulher (1976-1979)
Autor	LAURA DE OLIVEIRA MOTTA
Orientador	NATALIA PIETRA MENDEZ

Discursos sobre masculinidades em notícias de violência contra a mulher (1976-1979)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autora: Laura de Oliveira Motta

Orientadora: Natalia Pietra Méndez

Tomando como ponto de partida o assassinato de Ângela Diniz por seu companheiro Raul Fernandes do Amaral Street (Doca Street) em 1976, proponho uma investigação a respeito dos discursos sobre masculinidades presentes nas matérias de jornais e revistas brasileiras que noticiaram, entre os anos de 1976 e 1979, crimes de violência contra a mulher. O recorte temporal justifica-se por abranger o período entre a prática do crime e o primeiro julgamento do caso, sendo útil para a análise das possíveis relações entre a retratação do assassino de Ângela na mídia e o resultado da primeira sentença. Tendo em vista a ampla divulgação do caso e a grande repercussão na mídia da época, entendo que o crime é um bom referencial para pensar as articulações entre o(s) modelo(s) de masculinidade(s) presente(s) nos discursos das notícias e a legitimação da violência contra a mulher. Aqui, o objetivo é compreender como a imprensa retratou o homem que matou Ângela e pensar, a partir disso, como a sociedade entendia a violência contra a mulher. Quanto à metodologia, a investigação divide-se em três etapas: a primeira consiste na seleção de bibliografia sobre o tema; a segunda no levantamento e coleta de fontes jornalísticas, isto é, na seleção das matérias a serem investigadas; e a terceira na identificação do(s) modelo(s) de masculinidade(s) presente(s) nas notícias e na análise da possível relação entre este(s) modelo(s) e a legitimação dos crimes contra as mulheres. A bibliografia selecionada auxilia a investigação com alguns conceitos-chave, tais como *masculinidade hegemônica* (CONNELL, 2013) e *dominação masculina* (BOURDIEU, 1998), que permitem a desnaturalização e a visualização de hierarquias nas relações de gênero. Trata-se de uma pesquisa inicial com resultados preliminares, e o processo de levantamento e coleta das fontes, dado principalmente através de buscas ao acervo do Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, revelou até o momento farta documentação jornalística que, por sua vez, parece permitir o estabelecimento de relações entre os discursos sobre masculinidades presentes nas notícias de crimes contra a mulher e a legitimação dessas violências.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **A Dominação Masculina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. Tradução de Maria Helena Kuhner.

CONNELL, R.; MESSERSCHMIDT, J. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, 21(1): p. 241-282, janeiro-abril 2013.

LAGE, Lana; NADER, Maria Beatriz. **Violência contra a mulher: da legitimação à condenação social**. In: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria. (org) Nova História das mulheres no Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2013.